

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

"Temps Nouveaux"
Rua da Boça, Paris
France

Anno XI

Director da Redacção:
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo, 20 de Outubro de 1910.

Gerente da empresa:
Leopoldo da Silva

Num. 222

O Exemplo

Para fins conventuais, precisamos nos ser assignantes e annunciantes deste periodico que:

as respectivas celebrações, proceder-se-ão sempre imediatamente a entrega da primeira edição de cada mes:

as reclamações, se qual-quer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da direcção, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director do "Exemplo"

ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Semestre 5\$000
Trimestre 2\$500
Numero avulso ... 4\$300

ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 172
(antiga da Varzinha)

Portugal e o Jesuitismo

A encetar o terceiro artigo, sobre as corrupções jesuíticas, que infelizmente infestam os palcos, civilizados uns, ainda em começo outros, eu tenho o imenso prazer de dar por este intermedio um abraço fraternal ao companheiro de ideias, o Desjardim Gutierrez, que iniciou, tão brilhantemente, o seu combate, pelas columnas deste mesmo periodico, contra a inconveniencia do padre na actualidade mundial.

Satisfeito o ufano estou por ver que não me encontro só na lucta, contra os tolhedores do progresso do pensamento humano.

A sciencia, para elles, é um mal, porque vém ella obstruir, com suas firmes demonstrações, a babilonia de mentiras e de dogmas, que implantam nos espiritos menos desprivados de um ideal independente e acima de todo esse montão de preceitos tolos de que está prehe o conjuncto clerical.

Mas um castello feito sem alcores solidos, tende inevitavelmente a desmoronar. Eis o que succede com o que arranjaram.

Estava bem preparado, mas não firme, pois encontrava apoio unicamente na obscuridade humana e uma vez esta encontrando um vacuo enorme a preencher, frá fatalmente, procurar uma base mais sólida para os horizontes que se descontinham com a aproximação da realidade das cousas, que até então eram mostradas por elles como um mysterio e obras de Deus.

E' que no acanhado reducto de suas asserções não ha lugar para penetrar a luz da sciencia, porém esta que não encontra difficuldades, porque na sua marcha os obstaculos não a fazem retroceder, faz com que a humanidade conceba outras logicas e vas assim, afastando dos seus centros de resistencias aquelles que por qualquer eventualidade tendem a procurar o porque das cousas.

O que é certo é que não poderão ter vida longa, pois no seio do povo apparece a luz, a verdade e elles necessitam o de conserval-o sempre na obscuridade.

O sexo feminino o elemento mais facil de illudir, de fazer crer que não deve ter segredos para com os hypocritas confessores já vao comprehendendo a maldade e abandonando o confessionalario.

E elles sem este elemento ficam inevitavelmente desarmados, pois que por seu intermedio e da confissão eram sabedores do que então se passava e se fazia lá por fora, e os proprios maridos eram ludibriados.

Proposito dos apertos porque está passando os jesuitas em Portugal ha commentarios de todas as

especies, porém quasi que em geral favoravel ao governo e ao povo que não, é ali mais fanatico.

O "Luz" do Rio de Janeiro, em sua edição de 12 de outubro, tratando detalhadamente sobre os successos de Portugal e o clero ali expulso, traz importantes notas, das quaes algumas transporemos: para aqui, para mais uma vez virmos argumentando com tenacidade, porém apoiados em documentos irrefutaveis.

Comeca o dicto jornal dizendo que tem sido motivo de commentarios de varias especies, a attitude "anarchica" que o governo provisório de Portugal tem tomado para com as congregações religiosas havendo quem o accuse de rispido e intolerante.

E continua o organ carioca, enaltecendo uma opinão logica e que representa um toque de guerra a favor os soldados para a lucta:

"Quem assim pecca commette um enorme erro, pois que a maneira de proceder do ministro da Justica é apenas a resultante da vontade popular em Portugal, absolutamente contraria á existencia dessas congregações, por todos ali consideradas como perniciosas para a tranquillidade, bem estar e progresso intellectual do paiz."

R como não ser assim? Como deixar o governo de tomar em consideração, as vontades do povo, daquelles que ali tomaram parte activa na implantação do novo regimen?

Não fora o desejo de ver o povo, derrubado para sempre a monarchia e não seriam os que hoje cuidam de destino do paiz quem a havia de derruir.

Portanto, um governo tem restrita obrigação de secundar o desejo soberano do povo, uma vez que foi elle constituído sob os auspícios da liberdade até então tolhida.

E continua argumentando o mesmo jornal:

"... e a sciencia, para elles, é um mal, porque vém ella obstruir, com suas firmes demonstrações, a babilonia de mentiras e de dogmas, que implantam nos espiritos menos desprivados de um ideal independente e acima de todo esse montão de preceitos tolos de que está prehe o conjuncto clerical."

Transporta-a para aqui seria, impossível, porém os mais importantes pontos, resumindo, daremos uma idéa. Comeca dizendo João Chagas, que o seu primeiro intuito era dirigir sua carta aos liberes de todo o paiz mas reflectindo, viu elle que liberes não eram apenas os partidarios do systema liberal; eram, por assim dizer, os discipulos de uma escola de racionalistas, que associavam ao principio das liberdades politicas, o principio da liberdade de consciencia.

A reacção monarchica, de mais dadas com a reacção theocratica, marchou a todo com o labio de reaccionarios.

Por isso dirigiu elle sua carta aos inimigos do fanatismo que, quando não sejam republicanos, de ha muito se divorciaram da monarchia de jesuitas que infelizmente não rege.

Fallando sobre o decreto de 18 de Abril de 1901, que fez um effeito inverso ao esperado, pois em nada alterou a marcha do jesuitismo em Portugal vemos mais esta pedacinho de Trindade Coelho, da 2ª edição do seu trabalho — "Manual Politico do Cidadão Portuguez, cuja divulgação fez João Chagas na alludida carta:

"O decreto de 18 de Abril sancionou nas Instituições religiosas que se propuzessem educar e ensinar. Isso é o que ellas queriam era a mesma cousa, pois é justamente pela educação e pelo ensino que ellas operam a sua obra de fanatização. O ensino dirige-se a crianças, diz Trindade Coelho, ou á pessoas adultas desprivadas de espirito critico, dispostas sempre a adoptar as idéas do mestre. Este, poderá, pois, incuti-lhos idéas inexactas, se não é instruído, ou idéas hostis ás instituições sociais e moraes da actualidade — se é inimigo dessas instituições."

E continuam muitas outras firmes citações, que a cada vez de outros trabalhos de real valor, como seja o "Portugal jesuita, cujo autor, falando do ensino ministrado pelos jesuitas aos futuros cidadãos portuguezes diz: "Os seus fins e intuições

À minha mãe

Não vés, ó minha mãe, aquella estrella,
Que surge no Horizonte á madrugada,
Como se agita resplendente e bella,
Representando a deusa d'Alvorada?

Não vés aquella nuvem vaporosa,
Que vaga pelo azul do Firmamento,
Como si fora petala de rosa,
Que, sem piedade, desfolha-se o vento?

Não ouves o cantar dos passarinhos,
Saudeando o surto desta nova aurora,
Evoaguando á beira de seus ninhos,
Lá pelas lindas regiões de Flora?

Não vés o viajante, alegremente,
Em garboso ginete pela estrada,
A modular seus cantos docemente
Em regozijo á estrella d'Alvorada?

Pois eu compare a ti — ó mãe querida
— Essa estrella que brilha á madrugada,
Porque és — o meu encanto, á minha vida,
Alma santa, mulher immaculada!

Enquanto á nuvemzinha sem guarda,
A percorrer o azul do Firmamento,
Eu a compare á minha lista vida,
Desde o dia do nosso apartamento.

E, si o bom Deus me dásse a permissão,
De a teu lado viver até morrer,
Teria sempre alegre o coração,
D'outra vida gosando o alvorecer.

Porto Alegre, 1908.

Nery Junior

so perniciosos, porque se dirigem a atacar a liberdade do entendimento, da vontade e da accção; e citando o relatório do dr. Rifeiros, lente da Universidade de Coimbra diz: «o sombriño de um dos membros da commissão (a commissão de inquerite ao Collegio de S. Fiel) esteve na colligação e vinha educado do modo a affirmar que não se podia servir a Deus! ...»

Que aberração esta affirmativa do alumno. E si algum o duvidasse seria capaz de matar o paiz, e si tivesse, para provar que era crente fervoroso e servir a Deus.

Mais um pedacinho interessante: "Sobre a revolução franceza — diz João Chagas na alludida carta — um aluano aprovado com distincção no exame de historia, disse á commissão de inquerite: «que a revolução franceza foi um grande mal, pois della nasceram todas as idéas de liberdade que, desde então, se tem espalhado por toda a Europa.» — e outros disseram que da mesma revolução resultaram ainda peiores males do que da liberdade da imprensa."

Sim, porque havendo a liberdade da imprensa os abusos que praticam são postos a limpo e é o motivo pelo qual condemnamos essa liberdade.

Liberdade só querem ter elles, para por meio della praticarem milhares de desatinos acobertados pelo nome Deus.

E vae além a mesma carta. "O mesmo alumno distincto, interrogado pela commissão sobre formas do governo, «achou a monarchia abso-luta notavelmente superior á monarchia constitucional» o que os de-mais alumnos confirmaram atizando que não conheciam outra apreciação."

E os ensinamentos dos homens de badina são, em geral, desses theos.

Doprimero e affastam tudo quanto pôde appressiar os alumnos de concepções mais exactas do que as balduradas que pregam.

Depois de se unirem 55 sociedades jesuíticas que existem em Portugal e que se subdividem em centenas de familias, vimos mais esta rijo e inabalavel argumente:

"Qual o fim do Apostolado da Oração?"

O seu fim religioso apparente é o culto do Coração de Jesus, mas o seu objectivo real é, segundo um escriptor invocado por Trindade Coelho — «influir na imaginação das mulheres, de forma a tornal-as excessivamente devotas, para que possam ser bem dominadas pelos seus confessores e o clero possa, por ellas, dominar os homens, manipular a educação da infancia, apoderar-se de todo o futuro da sociedade civil».

E Trindade Coelho acrescenta: «A accção deprimente, de embrutecimento e fanatismo, que uma organização desta exerce num paiz sem a menor

cultura intellectual, é facil de imaginar, tanto mais que semelhante accção é exercida persistentemente, sem interrupção e por toda a parte — e obedece a um plano preconcebido, admiravelmente vigiado e executado.»

De formas que por este plano de amostras, que já não é o primeiro, sabemos, da fanatização, as mulheres para exercerem com mais amplitude a sua obra de pernicioso a.n. si não tivessem pela frente quem apontasse a verdade aos incautos.

E damos por finda a citação desta carta politica de João Chagas e por finda a tarefa de hoje, na qual vemos o quanto trabalho o jesuitismo pela ignorancia humana.

E como não ser assim si é do atrazo espiritual que ministram ao povo que elles vivem e sempre com a pança cheia!

Henrique Martins

A LUZ

No cumprimento de um dever superior, assumido com os bondosos leitores deste semanario, volto a tratar do assumpto mais palpitante da actualidade, que é o da expulsão do frade da communhão social. Como me havia comprometido, abaxo dou as razões porque affirmo que elle (ou o padre), é inutil ante a sciencia moderna, servindo me o unico auxillar que possuo ... a logica.

Comecarei perguntando, qual os resultados que tem trazido a confissão, desde que os mercadores da Igreja, a inventaram? Nenhum... ou por outra... muitos; porem em proveito unicamente do confessor. E sabeis para que fim foi ella creada? Para conhecerem por intermedio do confessor, quaes os inimigos de suas idéas religiosas; assim como para descobrirem onde se occultavam esportes thesours, que mais tarde vieram a pertencer ao Vaticano. Independente disto, conseguem constantemente por influencia do confessor, a herança de benitas fortunas que dariam folgadoamente para sustentar numerosos infelizes; no entanto acham-se recolhidos nos Bancos de onde, já na direcção de Leão XIII, tiravam elles a bagatella de Rs. ... 800.000.000 mensaes, só do Juro. Capitalizando esta importancia, com mais a que dava a renda, teremos uma somma fabulossissima, da qual são os conventos possuidores.

Não satiafeitos com o que já possuem, vivem estes pobres de espiritos a mendigar, chorando miséria.

Eis como praticamente concebo a confissão.

Passamos ao baptismo. Qual o seu valor? Nenhum. A sua existencia tem o razão de ser, quando não existe o registro civil, que pelo o regimen actual é valido para todos os effeitos juridicos e so-ciaes.

Dizem os infelizes roupeiros, que necessario o baptismo, parailly a alma, do peccado. Absurdo e irritoso! "Que culpa tem a creança por ter um paiz assassino? ou uma mãe mesalina?" Quasi sempre, quando os paes são beatos, o filho é levado ao do seu peccado.

Estou quasi em dizer, que peiora após este acto, e não é raro se ver, o baptisando tornar-se um devasso, ladrão e muitas vezes um criminoso. Achamos portanto que devem ser desprezados, as asserções dos frades, que como dissemos anteriormente, são os unicos que tiram resultados com a nossa ignorancia. E' com immenso jubilo, que elles veem entrar para seus cofres, as gordas importancias que deixam cair as suas ovelhas.

Dizemos ovelha, por ser o nome do animal que com mais facilidade se conduz ao ponto desejado assemelhando-se muito, ás victimas do catholicismo.

O casamento religioso, é hoje mais uma formula social, do que uma garantia para a felicidade do casal. Aceveram os seus executores, ser elle uma necessidade para unir as nubes perante Deus, garantindo o laço indissolavel do matrimonio, assim como a felicidade conjugal.

Enorme patacado. Quantos maridos ga por ahí, que toram confessados galho na esposa, sobriam-se constantemente, e muitos delles, acostumam-na a esse taler de moral, cuja consequencia é irem para repetidas vezes nas prisões dos postos municipaes.

Ante um resultado tão pernicioso, preferimos a theoria Carreta, porque quando acontece cair seus adeptos numa dessas falhas, não terão contra si, as predições sacerdotaes, que nos casos acima citados, quasi sempre têm desaparecido.

Demonstrado como pretendemos que fique, a inutilidade dessa accção da Igreja Catholica, Apostolica, Romana, continuamos a affirmar que o unico que lucra com os mesmos, é o clero que a explora.

Temos ainda a encomendação do corpo material, praxe esta que não é executada senão no Rio Grande do Sul.

Na Capital Federal, o pôde-se dizer que quasi todo o Norte, não cogita deste acto, senão aquelle que dispõe de meios pecuniaros que possam garantir a sahida da igreja em carro, de a. ex. reverendissima, o sr. vigario. Aquel, este individuo dividiu o seu trabalho em tres ceas: a) 1ª tem direito a grande eça armada, cyrios diversos, tres ou quatro sacerdotes, libera-me o fechos para todos os convidados.

Ao de 2ª, cabe modesta eça, um sacerdote acompanhando do impagavel sacristão e as respectiva techas para os convidados. Para o de 3ª e ultima classe, o infimo banco de madeira, o o "athorium" embrulhado de qualquer maneira, e no mais breve espaço de tempo. O infeliz que é obrigado a esta ridicula praxe não deve chegar ao Cão, pelo mesmo caminho dos demais, porquanto não teve para completo de sua salvaguarda, todos aquelles umbetas de dois primeiros classes, tendo por luz unicamente, a da vela de muito rufm cántica que conduz o sacristão.

O preço dessas solemnidades, varia conforme o freguez; havendo algumas para importancia até de centos de reis.

Não podemos acreditar que tenham valor perante Deus, essas se-lecções; e mesmo podemos garantir que são elle desgastario, porque elle deixando plena liberdade ao homem, para agir, não o auctorizou a promover a separação de seus filhos pela collocação social, e sim pelas qualidades moraes.

Qual o proveito que tiraremos de

deusas basofias, quando a creatura por quem praticamos esses actos, taphido uma vida eivada de magdas feitas ao seu proximo?

Se encaramos os mesmos actos com legitimos sentimentos religiosos, deixara de ter valor a pantomima que vim de relatar e que e de todas nos conhecida, tendo como unico rito de ser o mercantilismo clerical.

Das duas, uma. Ou tem valor o ouro, ou as qualidades moraes do individuo.

Como não creio Deus um egoista, supponho valerem mais as qualidades do homem, e neste caso o padre e um vigarista que vendo aquillo que não pode nem deve.

(Continuare)

Benjamin Gutierrez

PHARMACIAS

Estação abertaa, hoje, durante todo o dia, as farmacias: 'Universal' e rua Demetrio Ribeiro n. 251; e 'Independencia', a rua Independencia 140

THEATRO

COMPANHIA DE OPERETAS ALLEMA

No domingo estreou-se essa companhia de que e director o maestro Peñaker. A opereta escolhida para a estreia, foi o 'Barão dos Ciganos' (der Zigeunerbaron).

A musica que o publico já conhece, e muito alegre, saltitante e de um sabor bem germano.

Do elenco faz parte a senhorita, Erna Fiebiger, a rival da Merivola, nas temporadas primeiras, o que agora se nos apresenta, cantando melhor, com mais escola, que dá a sua voz de 'mezzo-soprano'.

E assim, nesse (am, a senhorita Fiebiger canta facilmente, sem sombar a sua entonação com cambiantes de prima-dona, recurso de que poderia se valer, si a sua voz não fosse parelha, isochrona como um pendulo, harmoniosa como e. No seu genero e a melhor voz que temos ouvido.

Estão superbois a ultima companhia allemã de operetas que aqui esteve!

Segunda-feira subiu a scena 'der Waffenschmid', (O armeiro), de 'Waffen, armas e 'Schmid', ferreiro.

Essa opera já vinha precedida de fama.

Fora de assignatura foi levada a scena terça-feira ultima a esplendida opereta, 'Conde de luxemburgo, montada luxuosamente.

Em terceira recita de assignatura subiu a scena, quarta, 'die Luthert', casamento por brincadeira, le tra de Julio Bauer e musica de Franz Lohar.

A açõa da opereta que e em tres actos, se passa nos Estados Unidos da America de Norte, pois Lohar esta explorando aquella sociedade de 'franch-mans, anti-semitas e, em geral, de individuos ou antes de uma intalidade que vive a manifestar dejeção morbida de estados pathologicos pronunciadissimos.

Os factos se desenvolvem em torno de uma liga calabarria, formada por burguezas cuja educacão foi balofa como um balão de espuma, incerta como uma pinguela de Hbancaira.

A opereta nesse ponto e uma creação actual que traduz toda a vida irriqueita e voluiva da sociedade dos nossos dias, a qual não sabe educar os homens e muito menos as mulheres que levam mais uma vida de mariposas do que de humanas. A inconsciencia, as exigencias impertinentes das mulheres, a educacão superficial, a validade com que se cilam e se fazem puberes - coisas que, se tirando os feitiços, folhos, damasco, prata e ouro que 'mostram tudo que deixam ver e desenham tudo que escondem, e que melhor se pode chamar 'desalinho à Pompadour', reduzem a mulher a um tristissimo papel.

A opereta então veio a calhar. Assim Franz Lohar trouxe para a opereta os vicios e o estado da sociedade moderna.

Quinta-feira representou-se a Yung fermatit, de Gibberti, e sabbado, homem, der Walzertraum (o sonho de o walse) de Oscar Strauss.

Nesta não houve funcão.

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA

Chegou do Sul do Estado, tendo estrado hontem no aprazivel theatro Eldorado, a excelente Companhia Portuguesa, a frente da qual acham-se os estimados artistas Germano Alves

e Apollonia Pinto. De seu elenco faz parte a reputada artista brasileira Guillermina Rocha, figura saliente do theatro nacional.

Para a companhia que e modesta, porém boa, pedimos a protecção do publico amante deste genero de espectáculo.

Assassinato Vieux

Como devem estar lembrados de-se nesta capital, ha tempos, o facto emocionante e repellente de um noivo por um motivo futil, assassinar a tiros de revolver em plena rua de Sant'Anna, ás 6 horas da tarde, o pae de sua propria noiva, procedimento justificavel apenas pela irracionalidade do seu genio e por ter as costas quentes pela sua condicão de ser estudante de engenharia e moço rico, predicados que garantem a impunidade no meio em que vivemos.

Trata-se do assassinato de José Rodrigues Vieux praticado pelo estudante de engenharia Alfredo Araújo Pereira.

Pois bem, na sessão d. Tribunal do jury em que foi julgado o momentoso crime, ainda sob o impresso doloroso de ser arrebatado o extremoso cheto do seio da familia que ficara em extrema pedreira, foi o criminoso condemnado a 16 annos e mezes de prizio.

Passa, leitor, ante a elasticidade da nossa jurisprudencia.

As qualidades do assassinato do seu deploravel desapparecimento a ponto de condooer a algum que promoveu uma subndripção afim de abrigar da miseria a familia inditeas, foi ainda o que deu lugar ao talento advogado da deteza allegar a suspicão desse algum que servira enão no conselho de jurados afim de annullar a sentença e mandar a novo julgamento a férra privilegiada.

Pois no dia antecedente respondeu a julgamento porortimo que praticara anteriormente.

O talento advogado foi, pelo triumpho alcançado, abraçado e felicitado por esta mesma sociedade que tão depressa esqueceu-se dos offeitos penais do crime commettido pelo moço, que a seu favor nem si quer meliava circumstancias atenuantes.

Os membros de um conselho de jurados dessas victimas das convenções sociaes que não podem allegar em seu favor as condições paternas ou posições officiosas, o facto de ter arrebatado um chefe de familia ao ponto de commover a sociedade que correu em seu auxilio para amparar a denuncia seria sufficiente para ser o pobre diabo condemnado a galés perpetua sem ter esperança de um provimento no recurso de appellação. E assim e a justiça dos homens.

Desprucio

Agradecimento

Eu abaixo assignado, sumamente grato pela prova de consideração em que sou tido entre meus illustres patricios que compareceram espontaneamente em a nossa residencia no momento em que ella se achava cheia de jubilo, por causa do primeiro anniversario de um filho, venho, com o coração cheio de gratidão, retribuir tanta gentileza, agradecendo a todos que se honraram com sua presença na nossa festa íntima, especializando meu compradre e amigo José André Gonçalves, que compareceu a frente da sua muito bem organizada banda de musica, que obedece á sua maestra, 'batista Lyra Oriental'; ao sr. Modesto Santos que, com a sua valorosa palavra ajudou em um brilhante discurso, ao anniversariante e a joven Mathilde Costa, que tambem se fez ouvir pronunciando um bem illudido discurso e finalmente aos distinctos Socos e Socias das Sociedades Barboletas e Maribondos. Resta-me firmar a todas as pessaoas que compareceram a nossa festa que eu, esposa e filhos estamos gratissimos por tanta gentileza que provou profunda amizade que nos dedicam esses corações que se transformaram em um só para acompanhar-nos em um dia de grande jubilo para o nosso lar!

Sempre grato.

André Avelino Primo

Porto Alegre, 24-10-910

Sport Hippico

Depois de um curty intervalo, proporcionou-nos ha hoje, no aprazivel Prado Independencia mais um reanillo a Protectora do Turf.

O programma está em condições de causar bastante successo taes as bem combinadas carreiras.

Tendo-se em vista a não ter havido reunião, domingo ultimo, e de se suppr que no vasto hippodromo dos Molinos de Vento se encontra desde o inicio da corrida enorme massa popular.

No parso dia - Inicial, que dará começo á festa, serão extralidos os seguintes animaes: Maragato, Darly e Espinho.

Aos leitores dessa secção offerecemos como do costume, os nossos prognosticos:

- Belampogo - Verdugo
Harmonia - Marselheza
Jacobino - Fogaço
Matte-Dalco - Vexoz
Myosotens - Jardy
Spartacus - Eidy
Curpaity - Goa
Fronteira - Judeu

Octaviano Celso dos Santos
Conceição Machado dos Santos
participaram nos annos de 1908, 1909 e 1910 do concurso de 27 de outubro do seu Porto Alegre, 30 de outubro de 1910
Realizada em 17

PELA IMPRENSA

Cidade Nova. - Com este titulo, appareceu na Cidade do Rio Grande, um bem cuidado semanario que tem como director proprietario o nosso velho amigo Dolival Moara, e como administrador o sr. Abilio Carvalho. Impresso em papel roseo, traz elle abundante materia. Tendo sobre a mesma mesa o seu 3º numero, desdizendo que ha vida ingloria da imprensa, o mais risinho futuro. Retribuiremos a visita.

Calendario social

- Fizeram annos:
a 23 - o menti no Diogenes Aveli no Fica, filho do sr. André Avelino Pires e o tambem menino Oscarino, filho do sr. Augusto
a 24 - o professor sr. Apelles Porto Alegre.
a 29 - a ment na Judith Santos, irma do sr. Carlos Costa e a sra. d. Thereza Cadaval, esposa do sr. João Cadaval.
Fazem annos:
a 1º - o sr. Francisco de Paulo Oliveira e a sra. d. Virtuosa dos Santos.
a 3 - o nosso companheiro Henrique Martins.

ANNIVERSARIOS

Sabbado, 22 do corrente, foi alvo de significativa demonstração de sympathia o sr. Pompeu P. Petrarcha. A 11 da noite, o Grupo S. Antonio como sempre bizarro, foi saudar o anniversariante que incansavel se tornou para com todos, que retiraram-se satisfeitos.

Inventario protellado

Após 21 dias, o dr. Escobar Junior, da 3ª vara despacho o inventario de João Baptista dos Santos. Eis na íntegra o alludido despacho:

Quer o Superior Tribunal, em accordia que ha poucos dias correu impresso nos jornaes desta capital, proferido na questão Artistas Formas, que o processo de destituição de patrio poder testamentario, etc., corra um auto apartado, sendo possivelmente citado o individuo investido de aquelle cargo para produzir sua defesa no prazo de 5 dias e seguindo-se as provas e final sentença.

Assim, pois, o requerente de fls. 16 promova, em separado, a remoção do testamentario.

Este despacho (interlocutorio) tem a data de 11 de Outubro corrente.

Pois bem, o sr. Felipe Santiago, casado com uma das herdeiras filhas de inventariado e o requerente a a que se refere o despacho, e não pode promover o processo porque é pessoa pobre.

Assim, pois, continuará o testamento e embasar o producto dos aluguéis de casa dos orphãos, cobrando o cobre sem dar satisfação a ninguém.

Ha cinco annos que não dá um centil sequer aos menores, e estes não tem quem corra em seu favor demandando o seu direito em juizo. Por hoje basta.

Prudentino

D'aqui e... d'alem

Declaração

Para evitar duvidas e comentarios desfavoraveis á nossa folha, declaramos que 'O Exemplo', de accordo com o seu programma, não tem participação alguma com as idéas e opiniões expandidas pelos seus colaboradores.

Fica assim explicada a nossa conduta.

CARLOS RAMOS DE CARVALHO

Felicifamos a este Sr., por ter escapado incolome, do desastre de que a sendo victima em dias da semana passada.

CAZAMENTO

Uniram-se a 27 do andante, pelos sagrados laços do matrimonio, o sr. Octaviano Celso das Santos com a senhorinha Conceição Machado dos Santos.

Ao ditos par, desejamos farta messe de felicidades.

O NOSSO ANNIVERSARIO

Meis collegas

Da 'Aurca de Sul'

'O Exemplo' - Este nosso illustrado e criterioso collega que se publica em Porto Alegre e que e competentemente dirigido pelo sr. João Baptista de Figueiredo, entrou a 5 de actual, no seu decimo primeiro anno de existencia, por cujo motivo almejamos ao sympathico confrade, uma longa e prospera vida.

ENFERMO

Acha-se levemente enfermo o sr. Manoel Felicissimo. Fazemos votos pelo seu prompto restabellimento.

CLUB DAS BAHIANINHAS

Esta sociedade realcou sabbado, 22 do corrente, uma attraente reunião dançante.

Reinando sempre extraordinaria alegria foi a noite passada em bom agradável convivio, tal a forma exaltavelleza porque foram os presentes obsequiados pelas directoras.

VIAJANTES

Com procedencia da villa do Triunpho esteve nesta capital o sr. Virgolino José de Souza que veio a serviço de sua profissão de advogado.

VISITAS

Hoje, aos sentenciados que cumprem penas na Casa de Correção são permitidas visitas do parentes e pessoas amigas, das 11 horas da manhã ao meio-dia.

Os recolhidos ao Hospicio S. Pedro tambem podem ser visitados das 9 horas da manhã ás 3 horas da tarde, e os doentes das enfermarias communs da Santa Casa de Misericordia das 2 ás 4 horas da tarde.

Os enfermos recolhidos aos hospiciaes do Exercito e da Brigada Militar tambem poderão ser visitados das 10 horas da manhã em diante.

Julio de Castilhos

ROMARIA

Como nos annos anteriores, realisou-se segunda-feira 24 de Outubro, uma romaria ao túmulo do saudoso Patriarcha Dr. Julio de Castilhos. A 8 horas da manhã partiram do Praça Marechal Deodoro, muitos bon-

tes especiaes que estavam regio de possaoes que tomaram parte nectos nãas. Pouco depois dirigiram-se rumo a logar indicado, o dr. Presidente do Estado, o dr. Borges de Medeiros e a Assembléa dos Representantes, que se incorporaram ao povo.

Chegados ao túmulo do Patriarcha, fez uso da palavra, pronunciando brilhante discurso, o orador official dr. Alcides Cruz. Findo este, seguiram-se ainda outros discursos allusivos ao acto. Muitas corôas e bouquets foram collocados no túmulo do Patriarcha, sendo impossivel enumerar-os. Tres bandas de musicos, executaram no cemiterio excellentes peças.

Lar em luto

Faustino Setta

Sepulturo-se a 22 do andante, o sr. Faustino Setta, irmão do Ten. José Setta. Era o finado empregado publico, tendo sido muito sentido o seu passamento. Ao seu enterro, compareceu elevado numero de amigos, assim como representante de todas as classes sociaes.

Sentidas condolencias enviamos á familia.

Anna Fausta Soares

Ceslendo á pertuaz enfermidade, falleceu no dia 22 do corrente, a ex. sra. d. Anna Fausta Soares, tia do artista graphico sr. Theodor Fernandes. Sua morte foi muito sentida no circulo de suas relações, pelos elevados dotes de coração que possuia. Ao seu sepultamento, compareceu crecido numero de pessoas gradas, inclusive o representante deste jornal, Pezamea.

André Ochagavia

Fulminado por uma congestão pulmonar, que o surpreheben em caminho para sua residencia, succubio no dia 24 da fluente, o laborioso operario André Ochagavia, estimado e pregado da fabrico de calçados 'A Productora'. Como homem de trabalho, era o prototipo da assiduidade e do cumprimento de dever.

Deixou enorme prole, que ficará luctando com a falta de seu braço forte. Superior numero de seus collegas de classe, levou seus restos mortaes para a ultima morada, rumo a seus maes.

Augusto de Barros Figueiredo

Foi dado a sepultura na tarde de 26 do corrente, os restos mortaes de Augusto de Barros Figueiredo, protagonista da scena de sangue, que teve lugar na manhã do dia 19. Sua morte teve como consequencia o ferimento que desferiu em si proprio, depois de ter apunhalado mortalmente sua indefesa esposa.

Seu enterramento que foi feito as expensas do parentes, saio do hospital da Santa Casa para o cemiterio publico.

Fax a seus restos.

Albertina Alves

No florocer da vida, quando a existencia começa a sorrir, deavdando horizontes de futuros tios brilhantes, deitau-se levar nas azas da morte impiedosa, a senhorinha Albertina Alves, dilecta irma do sr. Pedro Alves e sobrinha do sr. João Ernesto, artistas typographicos do 'Correio do Povo'.

Ao seu sepultamento que foi effectuado na manhã de 27 do corrente, compareceu innumeras pessoas entre as quaes notava-se empregados publicos, commerciantes, representantes do Centro Porto Alegrense e Alliança dos Operarios, assim como collegas do trabalho de seus estimados tio e irmao. Seu feretro que achava-se coberto de bonitas corôas e bouquets de flores naturaes, acompanhadas de expressivas dedicatõrias, foi carregada a mão até as escadas da Praça de Portão, por senhorinhas.

Este jornal que se fez representar, enviou sentidas pezames a desolada familia.

Maria de Barros

Deu-se á tarde de 27 do corrente o sentido fallecimento da laboriosa senhorinha Maria de Barros, muito conceituada na roda de suas relações pelas suas virtudes e bondade de alma.

Manoel Bonifacio de Moura

Falleceu nesta capital o sr. Manoel Bonifacio de Moura, conhecido por 'filho do Bahiano', nas funções tauromathicas, por tora meso de lreca, em diversas quadrilhas de toureiros que nos visitaram, fazendo sempre boas peças, fazepeando mesmo de vez em quando, que lhe valou boas mezes de applausos.

Foi casado, deixando dois filhos: o sr. Helio e Maria. Pezames.

XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial, pôde ser considerado de efficacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma e Fraqueza pulmonar** em geral.

Preparado na **PHARMACIA FISCHER** de **Christiano F. Fischer** — **Porto Alegre.**

Recordação ao povo desta Capital

— DO —

Armazem Costa Junior

Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protecção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje o

Armazem Costa Junior

Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguido com uma visita.

Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Armazem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um fervoroso propagandista do mesmo.

Aqui vou mencionar meia dúzia de artigos e por estes tiram-se os outros:

Assucar uzina, sacco . . . 224000	Cerveja Pilsen, garrafa . . . 700
Assucar uzina, kilo . . . 300	Idem Continental, garrafa . . . 800
Assucar moído, kilo . . . 340	Idem Hercules, 1/2 garrafa . . . 500
Assucar crystal, kilo . . . 300	Idem marca Porco . . . 800
Assucar refinado, kilo . . . 440	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa . . . 700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar. . . 400	Vinho nacional, superior, garrafa . . . 200
Idem P'elotense, garrafa . . . 500	

Diar'amento grande sortimento de **vinho e cerveja de todas as marcas**

Na lista telephonica Ganzo diz que o

Armazem Costa Junior

é na rua Marechal Floriano n. 11, e não 6, sim **ARVOREDO** n. 166, Telephone Ganzo 83.

Grande Armazem de Mantimentos

DE

J. F. Miranda

Telephone GANZO 503

Recebedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.

Generos coloniaes e estrangeiros

Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampões, talhas, meringas e alguidares.

Condução gratis á casa do freguez

Rua Blachuelo 349 — (Canto da Rua do Rosario).

Quereis beber boa cerveja?

Preferi as das marcas

Oriente e Commercial

fabricadas por
Bopp Irmãos.



Alfateraria de **Osvaldo A. de Lima**
(Rua Andradô Neves n. 103 (ruiz m. lru))
Nesta casa encontra-se um grande sortimento de cosméticos, perfumarias, artigos de higiene e de maquiagem, para o uso pessoal e profissional.
Apresenta-se com brevidade qualquer trabalho comedido e a todo termo de negociação.
Porto Alegre.



A casa Club

de

SALVADOR SERRANO

Officina de ourives. — Concerta-se Joias, relógios e gramophones.

Especialista na confecção de anéis profissionais e em cravações para brilhantes.

...in preços esta casa não tem competidor.

Compre ouro, prata e brilhantes por preços máximos.

Ninguém venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a **CASA CLUB**.

287 — Rua dos Andradas — 287.

Oleo de Capivara

● O verdadeiro traz no rotulo a marca; ●



Deposito e fabrica

Pharmacia Calleya

Porto Alegre

A' venda em todas as farmacias e drograrias do Estado.

A flor perdida

CONTO SISELO
de Angelo das Santos

II

— E' e cavalheiro extremamente elegante e amavel; mas na classificacão que acabi de fazer, pretere muitas damas, quasi todas as que se acham presentes, sendo assim menos justo com ellas e com ellas tambem.

— Boa apenas verdadeiro, minha se agora, e ainda que o salão estivesse repleto das mais formosas damas proclamadas a rainha. A belleza de V. Ex. fascina, ainda não vi igual, nenhuma outra me deu tanta alada!

— Uma declaracão?
Pertubel-me e cingido-a pela debilidade, murmurar: dançamos!

— Boa, me respondeu.

N' consequncia ao som daquela suave musica a noiva danca predilecta.
Duas voltas pelo immenso salão, em vertiginosos volutes, e já o canção se annunciava no acelerado arfar daquello solo esplendido; mas, esparçando tudo, Arrebatava-se em meus braços quando ella me disse:

— Cancei... sentimo-nos... sim?
Parámos e olhando-lhe novamente o braço, confundi-a a uma cadeira, sentando-me na que lhe ficava proxima.
A walsa continuava e eu não sabia como recomenciar a conversação tal era o meu enleio.

Permanecer silencioso era pouco correto, retirar-me era o menos alinda; era, pois, preciso falar e nesta necessidade encontrei o valor e a verdade que me haviam abandonado.

— Ainda se sente muito fatigada? perguntou.
— Um pouco; entretanto não posso tornar a dançar esta noite; prefiro ver e ouvir, se tiver a condescendencia de não me deixar.

— E' assim o meu maior desejo; e já que V. Ex. consente em se enfiar com a minha inoportuna conversação, resta-me apenas pedir-lhe a mesma sobre, que devo dizer-lhe para não me metter a algum assumpto que lhe possa desagradar.

— Dejaria, precegui, lendo-lhe no olhar o mesmo desejo, restar uma conversação interrompta... não para quizas; a ser-lhe desagradavel, mas para lhe suplicar perdão e esquecimento da falta que commetti.

— Que falta?
— A generosidade de V. Ex. deixando anteveo o estado de minha alma, torcendo a verdade, em parer, não posso olvidar que lhe fui involuntariamente desagradavel,

confessando uma affecção que não pude reprimir, nem soube desmentir, um amor que podendo conduzir-me a supremacia, me lança na suprema desventura.

— Considera-se então muito infeliz?
— E' porque não minha senhora? Ser-se repellido por quem se se sabe amar, não será a verdadeira infelicidade, de todas a mais cruel.

— Não, se a mulher, sempre somos muito máx, não lhe parece?
— Não considero-se mesmo anjos; muitas vezes, porém, são o instrumento inconsciente da fatalidade, do destino. Que culpa tem a mulher por inspirar um amor a quem não pode corresponder? Que culpa tem V. Ex. por me haver inspirado uma affecção que no seu intuito não encontra fecho e que assim me torna o mais desgraçado dos desafortunados?

— Nenhumas, bem razão. Em todo caso não me julgo culpado; não posso julgar-me a causa da sua immensa desventura.

— Não soube, minha senhora, não torce maior o meu tormento, compadecoa-se ao menos de quem soffre por si, de quem lhe entregou o coração e não o dilacerou tão facilmente.

— Não soube, quizera até poder acreditar.

— Pote duvida de minha sinceridade?
— E' não teve razão? Ha duas horas que nos vimos, que falamos e já em si desperdiçamos sympathia tão profunda, tão acrysolado amor!

— E' que a sympathia nasce de um olhar, o amor de um empaticamento, de todo e de cousa alguma.

— Talvez tenha razão.
Findára a walsa e eu, cedendo minha cadeira a uma dama que a ella se dirigia vi-me forçada a retirar-me.

Atravessar a sala e fui novamente occupar o meu posto.

Pouco depois, retiravam-se algumas familias, seria uma hora da noite.
Leontina levantou-se e, acompanhada de sua mãe, dirigiu-se a toilette.

Abandonei então o meu posto e fui collocar-me junto a porta da sahida. O pai tambem ali esperava.
Pouco depois sahia elle.

Concebi então a andar vagarosamente quando Leontina, adiantando-se um pouco de seus paes e ao passar por mim, disse-me a meia voz: Amanha, no «Boa Vista»...

— Era o triumpho, a felicidade!
Na minha ventura, vaguei por algumas ruas até que vim ter a casa.

— No meu quarto e já delirado, tentei por vezes conciliar o sono.
Impossivel!

— E' que a felicidade tambem produz insomia.

— Embaldado na doce esperanca de minha ventura, passei a noite, e mal despoztava a manhã, já em me levantara e dirigia-me ao Prado.

— Chegavam familias após familias e retiravam-se e eu sem ver Leontina!
Deixei o «Boa Vista», e depois de longas horas, dirigime a casa trazendo o copilrto torturado por supposições verdadeiras.

— Exm. Sr. — Meu paes obrigou-me a uma confissão; desconfiando da nossa longa conversação, chegou a casa, pediu-me o bilhete.

— Ainda lhe contei, não occultando a minha affecção por si, que agora catozão já tinha claramente denunciado.

— Então elle entendeu-se, disse-me que me reservava para meu primo João. Rir com quem me obrigaria muito breve a casar, e oppondo ás minhas supplicas argumentos negativos, deu ordem para que aprémtassem as malas e fiz-me seguir não sei com que destino.

— Que sonho tão desgracado!
— Que crueldade separar dois corações que tão bem se comprehendem e tanto se estimam.

— Amo-o e, quando possa vencer esse amor, que torci de V. Ex. as melhores impressões e saudades.

— Tornar-nos-emos a ver?

— E' a duvida que me tornea e abilita, entretanto, creia no meu amor.

Da sua

Leontina

— Volt, Volt, Volt.

Porto Alegre.

Serraria de lenha

a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa achase montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

Ao Publico

A redacção d'Exemplo nada tem que ver com assumptos relativos á fundação do projectado Asylo de Malo. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Concordia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores directores do asylo.

Sebastião Alexandro da Rocha

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na

Rua dos Andradas n.º 124

(3.º andar),

e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um moco de sabão e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

RUA DOS ANDRADAS N.º 175

Esta casa possui o que ha de mais em casimir, brim, etc.

de colletes que vende por preços modicos.

Tem attenção de obra, pessoas de competencia reconhecida.

Tambem vende roupa sob medida em Clubes, de pretos e brancos.

Rua dos Andradas 175

CAFÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de A. Maisonnave & Cia.

à rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se: 1 kilo á 13300 5 kilos á 13200

Clichés

Germano Gundlach & Comp. Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens de publico, tanto desta capital como de villa de Vianna, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sahe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponto de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.

Preço: ida 45000
Passagem redonda 85000

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.

A Banca n.º 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o espigueiro Provenzano e a banca n.º 49.

Tem ella actualmente o maior concentrado de *syphilis* e do *rhumatismo*, denominado «Elixir Antesyphilitico», como a excellentissima Pomada para debellar os snores fetidos. Garante tambem a efficacia da cura sem dor dos caneros venereos, com um preparado em liquido que possue.

Continua a ter e a receber constantemente, variedade de herbas medicinas colhidas em tempo proprio e bem tratadas; mel do pau mandacato, etc.; óleo de capivará, óleo de avestriá, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tambem a herba chamada *frax foliolosa* contra as gotas militares. Uma raiz contra a terrível *doença de dentes*, e do laborioso *furúnculo*, termalho e aromático contra o *syphilis*.

Mercado Publico

M. Bandeira Dias.

A' la Maison „TAURUS“



de José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Officinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, braqueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.

Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.

Preços modicos ao alcance de todos. Condução dos artigos gratis.

O freguez não paga carretos.

Povo illustre e digno desta capital;

Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“

de

José Teixeira Guimarães

277 - Rua dos Andradas - 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e do pessoal apto para o serviço de mudanças de domicilios e transporte de cargas, pôde ser procurado na Travessa do Carmo n.º 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS

Residencia: Rua General Paranhos n.º 98

Porto Alegre

Antonio José da Silva

com

officina de marmores e ornamentos para casa

Tem sempre em deposito ou a prompta entrega encomenda Marmoros, tumulos, pedras para epitaphios, urnas, pedras para mobílias.



Ornamentos para casa, Figuras, Piramides, Pilastras, Globos, Vasos, Balaustrades, Capitels ou quascos ou outros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira, ornamentos de cimento por preços sem competencia.

1 - Lomba do Cemiterio - 1

Photographia Ferrari

Rua dos Andradas

Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a

photographia

e a pintura.